

Aquele que conta a história:

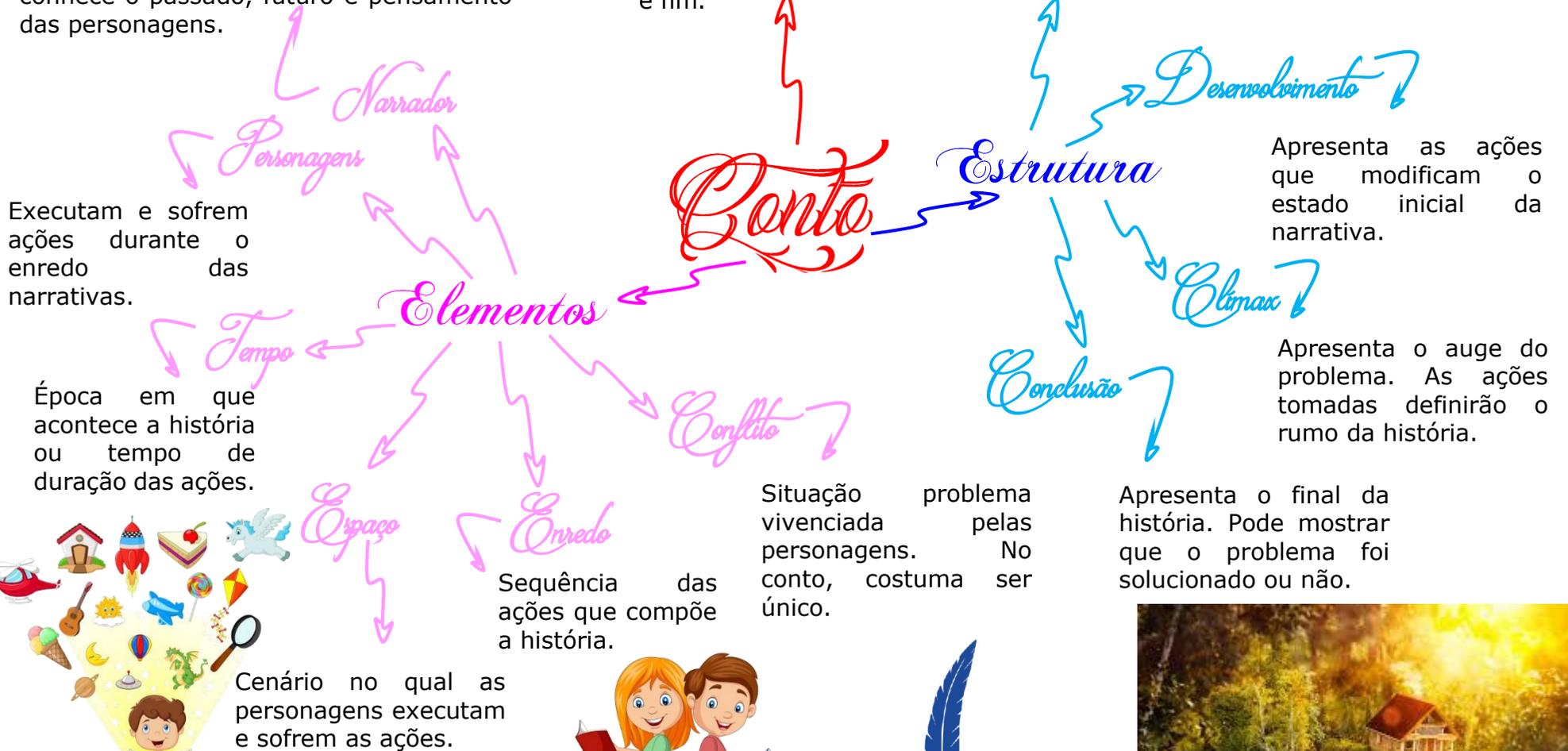
Personagem (1ª pessoa - narra e participa dos fatos);

Observador (3ª pessoa - somente conta a história);

Onisciente (3ª pessoa - além de narrar, conhece o passado, futuro e pensamento das personagens.

Narrativa curta que envolve apenas um conflito. Apesar de breve, é uma narrativa completa, com início, meio e fim.

Apresenta o contexto da narrativa (personagens, espaço, tempo e primeiros acontecimentos).



- ☆ Temas livres, fantásticos;
- ☆ Ruptura da realidade-ficção;
- ☆ Oposição entre os dois planos: real e irreal;
- ☆ Presença de alegorias;
- ☆ Realidade ilógica;
- ☆ Enredo não linear, utilização de *flashback*.
- ☆ Predomínio do tempo psicológico;

← Características

- ☆ Magia capaz de mudar os acontecimentos;
- ☆ Sofrimento do herói;
- ☆ Não há limites para a imaginação;
- ☆ Linguagem simples e direta;
- ☆ Narrativa curta;
- ☆ Ações se encaminham para um só desfecho;
- ☆ Ações em um só espaço, um só conflito;



Representa um gênero da **literatura fantástica** (realismo mágico ou maravilhoso) com origem no século XVII. Nos países latino-americanos a partir do século XX, como forma de denunciar a realidade opressiva vivido pelos anos de ditadura.



- ⇒ **Aluísio de Azevedo**, (1857-1913) em sua obra de contos "*Demônios*" (1895);
- ⇒ **Machado de Assis** (1839-1908) em seu conto intitulado "*O espelho*", pertencente à obra "*Papéis Avulsos*" (1892);
- ⇒ **Carlos Drummond de Andrade** (1902-1987) em seu livro "*Contos de Aprendiz*" (1951), texto como "*Flor, telefone, moça*";
- ⇒ **Murilo Rubião** (1916-1991) na obra "*O ex-mágico*" (1947).



- **Enredo**: Tema livre – fantástico x real; Geralmente é ziguezagueante, não linear. Presença de magias e poderes sobrenaturais.
- **Personagens**: Podem ser: monstros, fantasmas, seres invisíveis, mágicos, mitológicos, folclóricos, etc.
- **Tempo**: presente, passado e futuro se mesclam por meio de *flashback*. Tempo psicológico (medido pelas emoções, não pelo relógio/calendário).
- **Espaço**: realidade composta de elementos maravilhosos, inverossímeis, imaginários, extraordinários.
- **Foco narrativo**: é o tipo de narrador que pode ser um personagem da trama, um observador ou ainda onisciente.



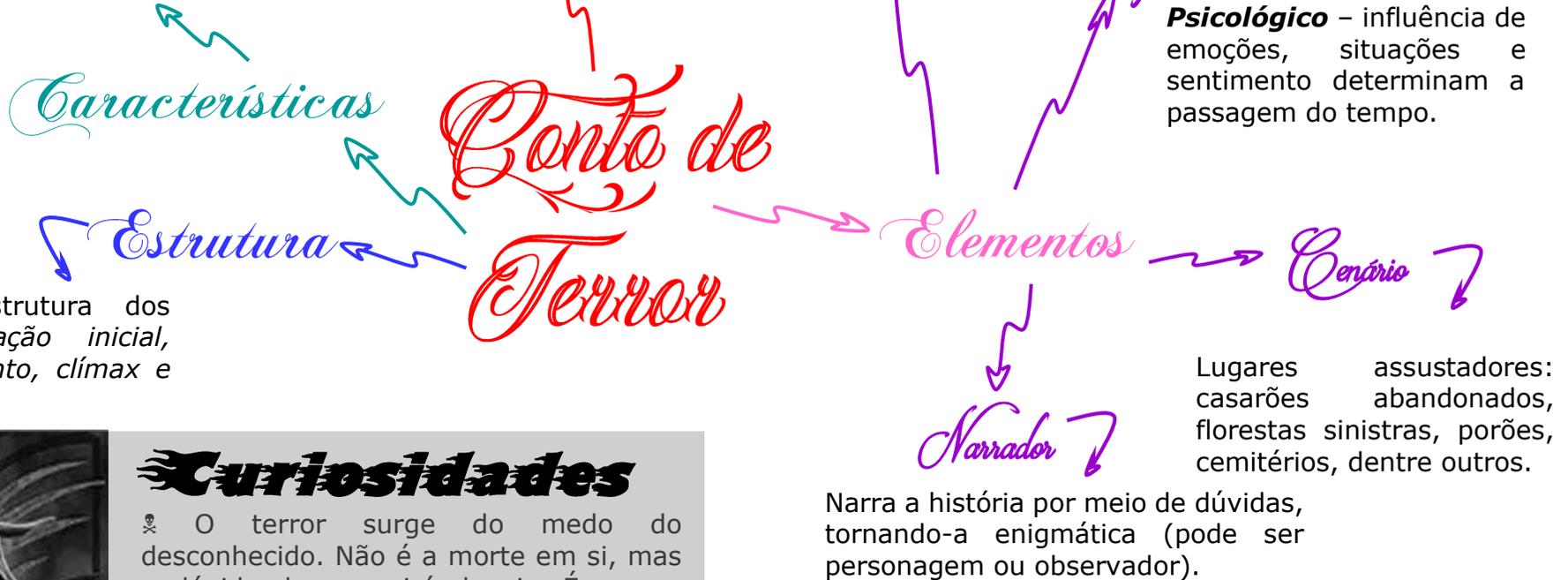
- ⇒ Temática densa e singular;
- ⇒ Mistério, suspense e medo;
- ⇒ Fatos inexplicáveis;
- ⇒ Narrativa verossímil (próxima da realidade);
- ⇒ Desfecho surpreendente, atemorizador ou inesperado.

Narrativa literária ficcional que visa provocar sentimentos de medo no leitor.

Macabros, doentios, densos, extraordinários, sobrenaturais; Rodeados de mistérios, cheios de dúvidas e vacilos.



Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*



Curiosidades

- ☠ O terror surge do medo do desconhecido. Não é a morte em si, mas a dúvida do que virá depois. É o som perturbador no quarto vazio ao lado, causado por não se sabe o quê. Não é a escuridão em si, mas o fato que ela esconde perigos, de forma que não podemos nos preparar nem proteger.
- ☠ O medo está relacionado ao desconforto; é uma sensação instintiva e profunda, capaz de nos fazer abandonar quem deveríamos ajudar ou nos paralisar quando deveríamos correr.



- ⇒ Temática: ascensão social;
- ⇒ Não possui a presença de fadas;
- ⇒ Situações escapam do nosso entendimento de espaço e tempo;
- ⇒ Não obedece às leis naturais do planeta.



Narrativa originária do Oriente que ressalta um problema social ou um problema da vida prática.

Reis, rainhas, príncipes, princesas, herói, meninos, gigantes, monstros, animais falantes, gênios e magos.

Características

Personagens

Normalmente é indefinido, começando por "era uma vez...", "Há muito tempo atrás..."

Tempo

Bosques, montanhas encantadas, reinos desconhecidos e distantes.

Elementos

Lugar

Narrador

Narrado em 3º pessoa, com narrador onisciente ou mesmo em 1ª pessoa (personagem)

Conto

Maravilhoso

Estrutura

Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*

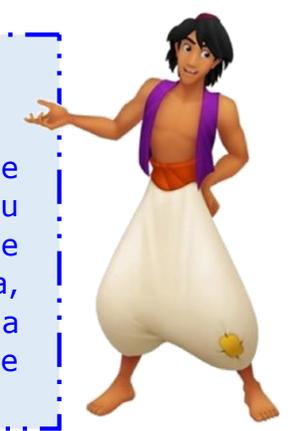
Exemplos

Aladim; As mil e uma noites; Simbad, o marujo; Ali Babá e os 40 ladrões.



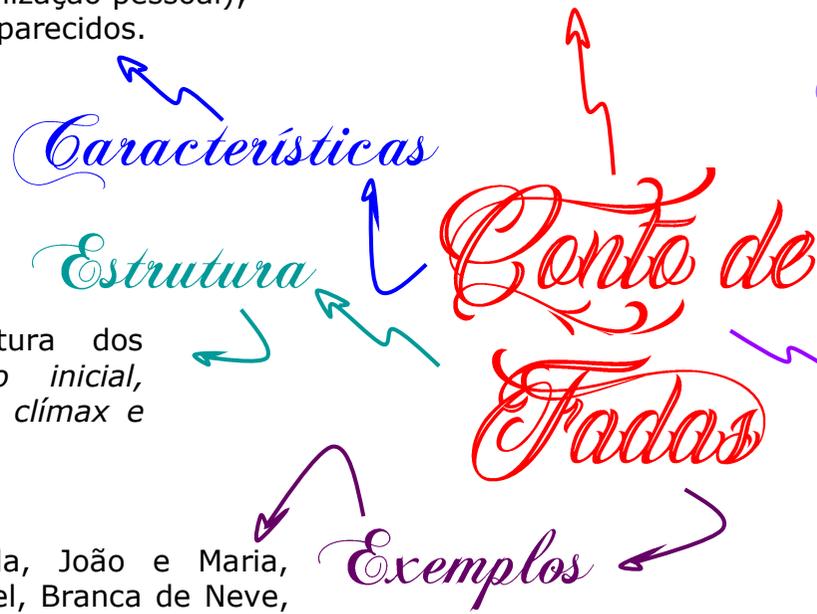
Você Sabia?

O Conto Maravilhoso difere do Conto de Fadas e do Conto de Encantamento pelo seu enredo, que gira em torno de um herói que se distancia de casa, cai numa armadilha, vence o vilão, volta para casa e se casa. Sua ênfase é na materialidade, no sensorial e ético do ser humano.



- ⇒ Presença de seres mágicos como bruxas, fadas, duendes, etc.
- ⇒ Linguagem simbólica;
- ⇒ Heróis e vilões – bem x mal;
- ⇒ Núcleo problemático existencial (o herói busca a realização pessoal);
- ⇒ Inícios e finais parecidos.

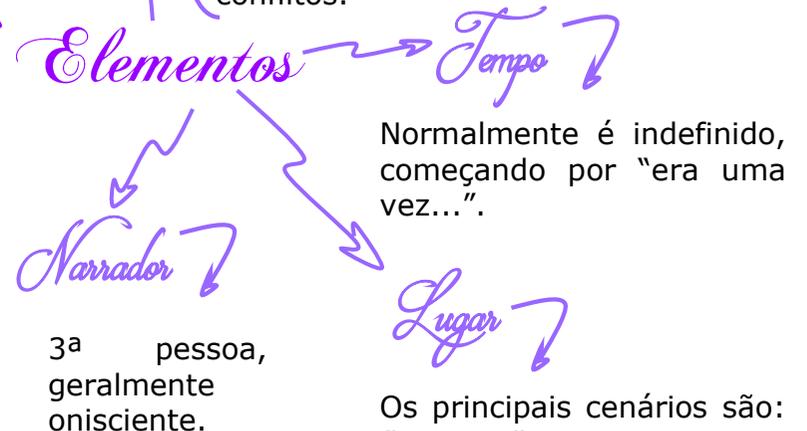
Narrativa curta de origem celta que possui um elemento "maravilhoso" em sua composição, isto é, algo mágico ou sobrenatural.



Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*

Cinderela, João e Maria, Rapunzel, Branca de Neve, etc.

- Agressor:** executa uma maldade (vilão);
- Doador:** doa magia para o herói vencer seus obstáculos;
- Auxiliar:** ajuda o herói a vencer seus desafios.
- Princesa e sua família:** em torno dos quais gira a história.
- Mandatário:** pratica um crime a mando de outro;
- Herói:** aquele que vai restabelecer a situação de paz. É sempre vencedor nas provas que lhe são impostas.
- Falso herói:** tenta se passar por herói, mas só pretende causar mais conflitos.



Normalmente é indefinido, começando por "era uma vez...".

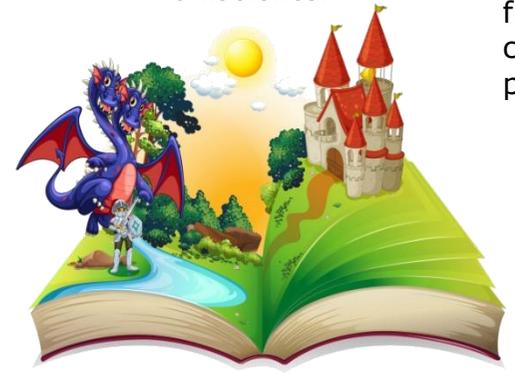
3ª pessoa, geralmente onisciente.

Os principais cenários são: florestas/bosques, castelos/palácios, pequenos vilarejos.



Você Sabia?

Os contos de fadas possuem funções que vão além de encantar quem as ouve. Elas ensinam às crianças valores importantes, como superar problemas como a morte ou separação de um ente querido e a lutar pela vida. Também são responsáveis por fazê-los perceber lições de moral e a diferença entre o bem e o mal. Além disso, o tão famoso final feliz mostra que elas devem sempre ter esperança num futuro melhor.



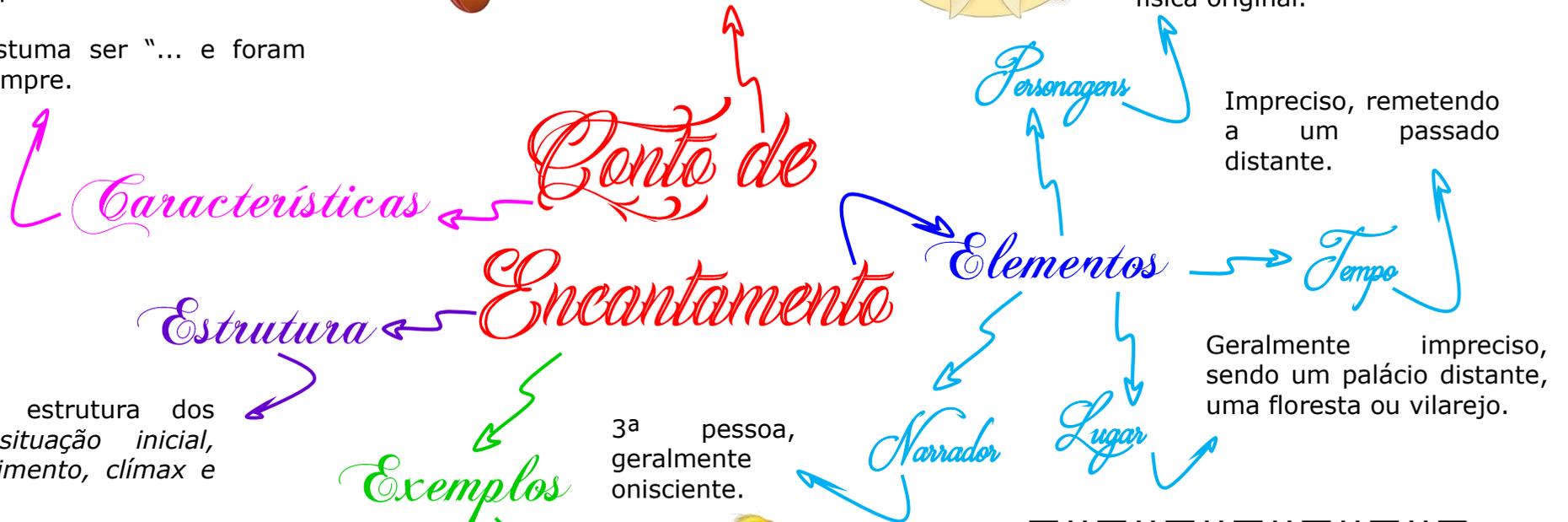
- ⇒ Forma inicial: **"Era uma vez..."** remete a um passado distante e serve de entrada para o mundo da fantasia.
- ⇒ Não apresenta com precisão um lugar determinado: "um palácio", "uma floresta", etc.
- ⇒ Um dos personagens apresenta uma transformação por meio de feitiço, que deve ser quebrado;
- ⇒ Sempre aparece um **elemento mágico**;
- ⇒ O final costuma ser "... e foram felizes par sempre.



Narrativa curta que apresenta metamorfoses ou transformações por meio de encantamentos.



São variados, com a presença de reis, rainhas, príncipes e princesas, fadas e animais falantes. Há sempre um personagem que foi vítima de um feitiço de transformação física que deve enfrentar desafios de mudança pessoal para conseguir retomar sua forma física original.



Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*



A Bela e a Fera, Gato de Botas, O Príncipe Sapo, Pinóquio.

Claudenice Melo
PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA



Fique Ligado

Os Contos de Encantamento diferem dos Contos de Fadas por serem restritos à presença de seres que sofrem metamorfoses, sendo, no restante, semelhantes a eles.

- ☆ Fala sobre o que realmente acontece ou está acontecendo;
- ☆ Atenção à detalhes do conto;
- ☆ Imagem real das personagens, como o caráter;
- ☆ Materialismo do amor, algo sem sentimento verdadeiro;

Características

- ☆ Materialismo do amor, algo sem sentimento verdadeiro;
- ☆ Linguagem dentro da realidade, clara, natural;
- ☆ Explicação lógica para as atitudes das personagens.

Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*

Estrutura



É aquele cujas ações correspondem ao que poderia acontecer no mundo real.



Se Liga na dica

É importante levar em consideração que um conto realista não apresenta fatos verdadeiros, mas *plausíveis*. Os eventos nele retratados podem ser explicados de acordo com os critérios da realidade diária do leitor.

Conto

Realista

Elementos

Narrador

Pode ser personagem, observador ou onisciente, dependendo do conto.

Personagens

Apresentam descrições precisas, condizentes com a época em que se passa a história.

Espaço

Descrito conforme são os ambientes da época retratada no conto.

Tempo

Preciso, baseado na época em que a história foi escrita.

Claudenice Melo

PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA

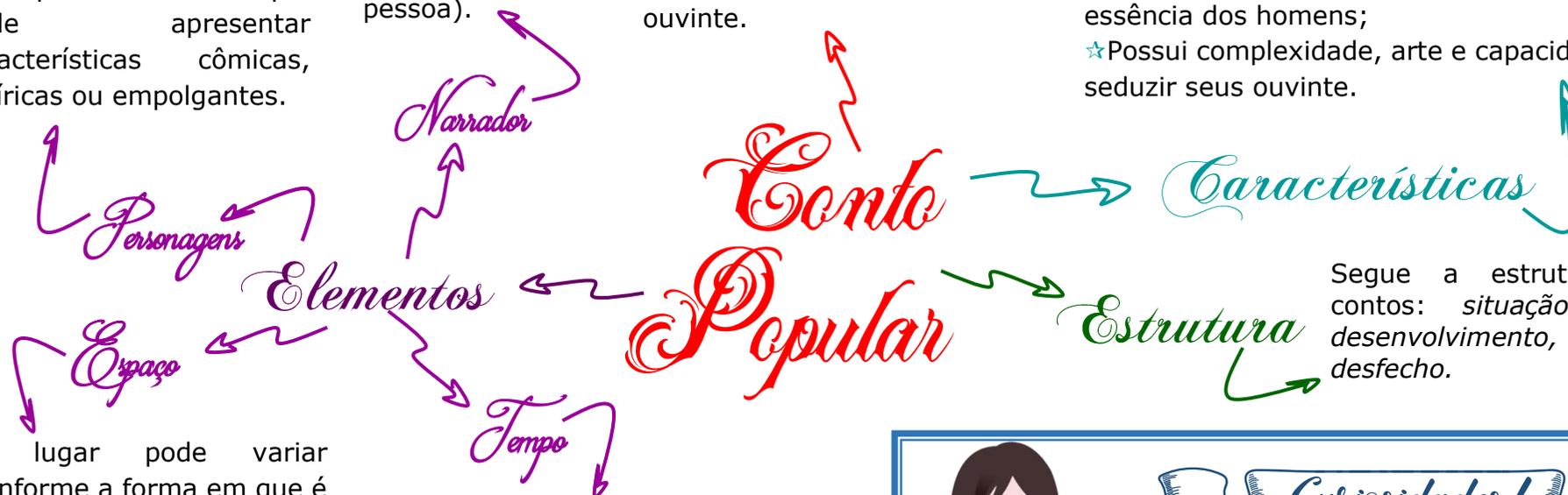


Animais, que apresentam características humanas; seres mágicos; heróis e vilões. Os elementos sobrenaturais ocupam posição secundária, dando destaque ao humano que pode apresentar características cômicas, satíricas ou empolgantes.

Observador ou onisciente (3ª pessoa).

Texto narrativo, geralmente curto, criado e enriquecido pela imaginação popular e que procura deleitar, entreter ou educar o ouvinte.

- ☆ Narrativas passadas de geração para geração;
- ☆ Não tem autor conhecido;
- ☆ Cada história é aumentada e modificada à medida que vai sendo repetida;
- ☆ Relatam conteúdos comuns, referentes à essência dos homens;
- ☆ Possui complexidade, arte e capacidade de seduzir seus ouvinte.



Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*

O lugar pode variar conforme a forma em que é contado, mas sua essência permanece a mesma, fazendo com que ele seja compreendido em qualquer época ou lugar.

Não possui um tempo preciso para o acontecimento dos fatos, pois vive sofrendo transformações, fazendo com que ele seja atual em qualquer época.



Claudenice Melo
PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Curiosidades!

O Conto Popular é uma expressão que pertence a um contexto de sonho e fantasia, de magia e mistério. Cada história é aumentada e modificada à medida que vai sendo repetida, fato que deu origem à expressão "**Quem conta um conto, aumenta um ponto**". A sua autoria é atribuída ao povo - *folk*, em inglês. Daí se origina a palavra folclore.



São pessoas comuns, que se envolvem em situações engraçadas das mais variadas.

Observador ou onisciente (3ª pessoa).

Narrativa em que o escritor compõe cenas engraçadas, surpreendentes e que se identificam com o cotidiano do leitor.

- ☆ Retrata situações comuns, extraídas do cotidiano;
- ☆ É cômico e divertido;
- ☆ Texto agradável e engraçado;
- ☆ Humor leve e refinado;
- ☆ Pode trazer uma crítica a determinado contexto social em seu enredo.



Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*

A história pode se passar em qualquer lugar. Não apresenta um cenário específico, mas este contribui para gerar o humor.

Cronológico, sequencial e curto.



Não confunda!

Contos de humor não são piadas! O humor se constrói por meio de mecanismos linguísticos, figuras de linguagem, quebra de expectativas e conhecimentos de mundo.

Foco central da narrativa. São pessoas comuns que enfrentam algum dilema existencial/emocional.

Personagem (1ª pessoa) ou Onisciente (3ª pessoa)

Narrativa cujo fato principal está relacionado às lembranças e sentimentos dos personagens.

Você Sabia?

O conto psicológico apresenta ao menos duas histórias: uma visível para o leitor e outra oculta, para que ele possa desvendá-la ao final da leitura.

